



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00538		
INTERESSADA	Faculdade de Medicina de Jundiaí		
ASSUNTO	Recredenciamento e Autoavaliação Institucional		
RELATORA	Consª Maria Alice Carraturi		
PARECER CEE	Nº 409/2023	CES	Aprovado em 05/07/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí / FMJ encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 218/2022, protocolado em 04/11/2022, o pedido de Recredenciamento Institucional, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (às fls. 03).

Em atendimento à Deliberação CEE 160/2018, a FMJ protocolou o Projeto de Autoavaliação Institucional (de fls. 107 a 178).

O Relator do Recredenciamento Institucional deve se manifestar sobre as disposições regimentais que normatizam internamente a Direção da IES, conforme art. 20 da Deliberação CEE 202/2021. A verificação da adequação do Regimento da FMJ com a legislação citada está mais adiante.

Os autos foram instruídos com: Histórico da FMJ (de fls. 10 a 16); Relatório Analítico/anexo 4 da Deliberação CEE 171/2029 (de fls. 17 a 84); PDI (de fls. 84 a 94);

Foram reenviados pela FMJ em 26/05/2023 e juntados pela Assessoria Técnica:

- Relatório de Autoavaliação - Corpo Técnico Administrativo, Perfil do Ingressante, Perfil do Egresso (de fls. 239 a 304);
- Relatórios de Turmas – Fórum Estudantil (de fls. 305 a 520);
- Relatórios de Turma – Fórum Estudantil (de fls. 521 a 703);
- Relatórios de Turma – Fórum Estudantil/Palavra Livre (de fls. 704 a 822).

Em 24/11/2022, os autos foram enviados para a Câmara de Educação Superior para designação de Especialistas (ver despacho às fls. 98 e 99).

As Portarias CEE-GP **523**, de 30/11/2022 (às fls. 101) e **158**, de 29/03/2023 (às fls. 221), designaram os Professores Alfredo Luiz Jácomo e Eugênia Velludo Veiga para emissão de Relatório circunstanciado sobre ao Recredenciamento e Autoavaliação Institucional.

Em 15/05/2023, os autos retornaram à AT para elaboração da Informação Final.

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 529/2017, Portaria CEE-GP 621/2017, DOE 05/12/2017, por 5 anos
Diretor	Prof. Dr. Evaldo Marchi, período 26/05/2020 a 25/05/2024 (ciência pela CES em 15/06/2022)

O Recredenciamento não foi protocolado com antecedência mínima de 9 meses.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo. O recredenciamento institucional é tratado na Subseção VII.

Os elementos fornecidos pela Instituição e a manifestação da Comissão de Especialistas permitem informar os autos como segue.

Histórico da Instituição

A FMJ é um estabelecimento autárquico municipal isolado de ensino superior, com personalidade



jurídica de direito público, com sede e foro no município de Jundiaí, Estado de São Paulo

A ideia da fundação de uma Escola Superior Municipal em Jundiaí partiu de lideranças locais e em 12/03/1968 foi criada a autarquia Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Recebeu colaboração da Prefeitura Municipal, comunidade e da Faculdade de Medicina da USP, berço de sua formação médica. Trouxe também professores da UNICAMP.

A década atual foi de crescimento acelerado. A Faculdade teve modernizadas as condições de ensino, suas instalações físicas foram melhoradas e ampliadas, com a construção de novo andar no prédio sede, estacionamento confortável, novas salas de aulas, criação de novos cursos de especialização.

Criou-se condições para a pesquisa na própria Faculdade, havendo a implantação do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) para os alunos, e do NAPED (Núcleo de Apoio à Pesquisa e à Docência) para os professores, além do Fundo de Pesquisa.

A implantação do Hospital Universitário inaugurado em outubro de 2003, sonho antigo que proporcionou a integração da Faculdade com o serviço municipal de saúde.

No período mais recente, a pesquisa teve grande avanço, graças aos professores ligados à FAPESP (Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), implantando laboratórios de pesquisa e incentivando outros docentes.

A criação da Pós-Graduação *stricto sensu*, o Mestrado Acadêmico, foi uma consequência, cujo sucesso está relacionado com a qualidade dos trabalhos produzidos e a constância dos professores orientadores. Hoje também com o Doutorado Acadêmico, conquistado em julho de 2016 (<https://fmj.br/historia/>).

Inserção Regional

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, Jundiaí está inserida no DRS VII – CAMPINAS (Departamento Regional de Saúde) e na RRAS 16 (Rede Regional de Atenção à Saúde).

A RRAS 16 está composta por 18 municípios com uma população total de 1.230.839 (IBGE 2010) e por duas Regiões de Saúde: Região de Saúde Bragança, constituída por 11 municípios com uma população de 416.655 habitantes e a Região de Saúde de Jundiaí, constituída por 07 municípios com uma população de 698.724 habitantes, segundo dados do IBGE 2010.

Regimento adequado à Deliberação CEE 202/2021

O Regimento da FMJ foi aprovado pelo Parecer CEE 449/2015, a sua alteração pelo Parecer CEE 58/2017.

A normatização para os cargos de Direção está estabelecida no art. 7º:

O mandato do Diretor e do Vice-Diretor é de 4 anos, permitindo-se uma recondução (§ 1º).

Para se candidatarem aos cargos de Diretor e Vice-Diretor, os docentes deverão ter no mínimo 10 anos de atividades regulares na FMJ, ter graduação em Medicina e título acadêmico de Doutor (§ 3º).

A escolha do Diretor e Vice-Diretor será feita em reunião da Congregação, convocada 90 dias antes do término do mandato da Direção anterior, após consulta à comunidade acadêmica (§ 4º).

No caso de vacância do cargo de direção, assume o Vice-Diretor que, no prazo de 60 dias, deverá realizar eleições para escolha da nova diretoria, respeitadas as disposições dos parágrafos anteriores (§ 7º).

No caso de a vacância ocorrer após o transcurso de dois anos da posse, o Vice-Diretor ocupará o cargo até o término do mandato (§ 8º).

No caso de vacância simultânea dos cargos de Diretor e Vice-Diretor, o Decano da Congregação assume interinamente o cargo de Diretor, convocando nova eleição, no prazo máximo de 60 dias (§ 9º).

A Assessoria Técnica considera, que o Regimento da FMJ **está em conformidade com a Deliberação CEE 202/2021**, nos artigos que tratam da indicação do(a) Diretor(a), Vice-Diretor(a), tempo de mandato, possibilidade ou não de recondução, titulação mínima exigida, substituição em caso de vacância de um ou ambos.



Estrutura Organizacional

A FMJ estrutura-se em órgãos executivos, colegiados e de apoio, com estruturas, atribuições e responsabilidades estabelecidas no seu Regimento.

Órgãos Colegiados: Congregação, Conselho Técnico-Administrativo/CTA e Conselho Departamental.

Órgãos Executivos: Diretoria, Vice-Diretoria, Coordenações de Cursos, Departamentos, Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Secretaria Executiva, Departamento Administrativo e Financeiro.

Órgãos de Apoio Técnico: NDE, CPA, Biblioteca; Comissão de Ética, Coordenação de Residência, Núcleos de Apoio, Assessorias, Comissão de Residência Médica, Comitê de Ética e Pesquisa, Comissão de Finanças e Comitê de Recursos Humanos.

Órgãos de Ensino e Assistência à Saúde: Hospital Universitário, Ambulatórios e outros serviços de saúde conveniados.

A Congregação é o órgão superior da FMJ composto por: Diretor, como seu Presidente; Vice Diretor, apenas com direito a voz; Professores Titulares como membros natos; Coordenadores dos Cursos; Coordenador de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão; Secretário Executivo, como seu Secretário; 2 representantes docentes de cada categoria, escolhidos entre seus pares; 2 representantes discentes; 2 representantes da Sociedade Civil; Professores Eméritos, apenas com direito a voz.

Cursos e Programas Oferecidos Curso de Graduação em Medicina

A Renovação de Reconhecimento de Medicina está sendo tratada, no momento, no Processo CEESP-PRC-2023/00015.

Última Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE 650/2017, por ter obtido conceito 4 no ENADE 20016
Alteração da Matriz	Parecer CEE 292/2023 (atendimento Resolução CNE/CES 7/2028) Parecer CEE 293/2015 (DCN Medicina)
Aumento de vagas	Parecer CEE 450/2015
Histórico ENADE	ENADE 2019 – Conceito 3 ENADE 2016 – Conceito 4 ENADE 2013 – Conceito 4
Modalidade	Bacharelado
Vagas	120 por ano
Período funcionamento	Integral
CH	9.520 horas
Responsáveis pelo Curso	Evaldo Marchi (Diretor) Livre-Docente Pós-Doutorado Doutor Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental, UNIFESP Residência Médica Cirurgia Torácica, USP Graduado Medicina, FMJ Ana Carolina Marchesini de Camargo (Vice-Diretora) Doutora Medicina/Obstetrícia e Ginecologia, USP Mestre Ginecologia e Obstetrícia, USP Residência Médica Mastologia, HCFMRP/USP Residência Médica Ginecologia e Obstetrícia, HCFMRP/USP Especialização Colposcopia, Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia Graduada Medicina, USP Celia Martins Campanaro (Coordenadora) Doutora Pediatria, UNIFESP Mestre Medicina/Hematologia, UNIFESP Residência Médica Pediatria e R3 em Hematologia Pediátrica, UNESP Graduada Medicina, FMJ Renata Tosoni Rodrigues Ferreira Doutora Ciências da Saúde, FMJ Mestre Ciências da Saúde, FMJ Residência Médica Clínica Médica, Hospital Pitangueiras Esp. Geriatria e Gerontologia, UNIFESP Graduada Medicina, FMJ



O vestibular é realizado pela Fundação Carlos Chagas.

As únicas formas de acesso à FMJ são o Vestibular para alunos do 1º ano e Concursos Públicos para transferências, mediante edital e prova específica. O número de vagas para transferências é variável e depende do número de desistências, trancamento de matrículas ou reprovações.

Não são aceitas transferências para os últimos 2 anos de graduação (internato).

Relação candidato/vagas

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2017	120	3.679	30,66
2018	120	4.347	36,23
2019	120	4.301	35,84
2020	120	3.663	30,53
2021	120	3.130	26,08
2022	120	2.752	22,93
2023	120	2.437	20,33

A FMJ atribui a queda na procura pelo vestibular ao surgimento crescente de novas escolas médicas e à crise financeira que a pandemia do COVID19 ocasionou nos últimos 2 anos.

Quadro alunos matriculados

Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
2018	120	120	118	80	79	69	586
2019	116	119	121	118	79	80	633
2020	114	122	117	122	118	79	672
2021	118	119	122	117	122	118	716
2022	117	119	117	121	117	123	714

Residência Médica

Atualmente os Programas desenvolvidos pela Faculdade são: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Urologia, baseados no Hospital São Vicente de Paulo; Anestesiologia, Obstetrícia e Ginecologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Medicina Intensiva Pediátrica e Neonatologia, baseados no Hospital Universitário (HU).

Os Programas de Dermatologia e Geriatria são desenvolvidos no Ambulatório de Especialidades e nos Hospitais citados.

O Programa de Medicina de Família e Comunidade é desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de Saúde da Família (PSF) do município. Quase todas as especialidades atuam também no Ambulatório de Especialidades.

A Residência de Oftalmologia é desenvolvida no Instituto Jundiaense Luiz Braille de Assistência ao Deficiente da Visão.

Para 2023 foram solicitados os Credenciamentos Provisórios das Especialidades Clínicas Oncologia Clínica (2 vagas) e Pneumologia (2 vagas).

Há várias fontes de recursos para financiamento das bolsas de Residência Médica da Instituição.

Em geral, a entidade na qual o Residente exerce suas atividades se responsabiliza pelo pagamento de bolsas. Algumas ainda são pagas pela própria Faculdade, inclusive a complementação das bolsas pagas pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (quadro com número de vagas e tipo de bolsa, de fls. 25 a 28).

Cursos de Especialização

- Curso de Especialização em Formação em Estratégias de Desenvolvimento Institucional e Gerencial de Serviços de Saúde – Parecer CEE 111/2023, adequação à Deliberação CEE 197/2021;
- Curso de Especialização em Reprodução Humana Assistida - Módulo Enfermagem – Parecer CEE 142/2023, adequação à Deliberação CEE 197/2021;
- Curso de Especialização em Reprodução Humana Assistida - Módulo Clínico – Parecer CEE 202/2023, adequação à Deliberação CEE 197/2021;
- Curso de Especialização em Reprodução Humana Assistida - Módulo Laboratório – Parecer CEE 261/2023,



adequação à Deliberação CEE 197/2021;

- Curso de Especialização em Nutrologia Médica – Parecer CEE 90/2019, aprovação;
- Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia – Parecer CEE 159/2019, aprovação;
- Curso de Especialização em Medicina do trabalho – Parecer CEE 70/2017, aprovação;
- Curso de Especialização em Cuidados Paliativos – Parecer CEE 182/2016, aprovação;
- Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde Coletiva/Enfoque Saúde da Família – Parecer CEE 141/2012, aprovação;
- Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva – Parecer CEE 185/2012, aprovação;
- Curso de Especialização em Reprodução Humana Assistida - Módulo Enfermagem – Parecer CEE 14/2023, adequação à Deliberação CEE 197/2021;
- Curso de Especialização em Acupuntura/Medicina Tradicional Chinesa – Parecer CEE 1/2007, aprovação;

Extensão

A FMJ possui muitos projetos de extensão, alguns deles reconhecidos e premiados no âmbito regional e nacional (detalhes, de fls. 71 a 77). A seguir, os principais projetos de extensão em atividade:

- Projeto Novo Olhar: Premiado com 2º lugar do Prêmio Doutor Cidadão, na categoria acadêmica, concedido pela Associação Paulista de Medicina;
- Projeto Rondon;
- Projeto Vozes da Rua: Os resultados já foram apresentados como trabalhos científicos em vários congressos, dentre os quais, o Congresso Internacional de Medicina da Família (WONCA), realizado em Praga (República Tcheca), demonstrando que o projeto vem ganhando muito mais do que apenas o reconhecimento local;
- Projeto Sorriloterapia;
- Projeto Semana do Corpo Humano;
- Projeto Geração;
- Curso de LIBRAS;
- Projeto Saúde em LIBRAS;
- Projeto Sirius;
- Projeto Curie: combate ao câncer do colo uterino e infecções genitais;
- Campanha de Prevenção do Câncer de Pele;
- Projeto Fragilidade;
- Treinamento aos profissionais que realizam resgates e atendimentos nas rodovias da região.

Pesquisa/Mestrado/Doutorado/Outros Programas

A FMJ desenvolve Pesquisa em Saúde por meio de diversos programas institucionais.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) funciona desde 2004, e atualmente oferece 36 bolsas de Iniciação Científica.

O Programa de Pós-graduação stricto sensu funciona desde 2011 (Mestrado em 2011 e Doutorado em 2017– CAPES 4) e conta com 30 alunos ingressantes por ano.

Em 2022, iniciou-se o Programa de Iniciação Científica em Tecnologia de Informação (PIBITI).

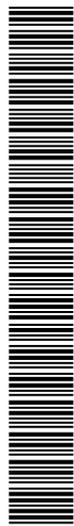
Nos últimos 4 anos, a FMJ construiu um prédio de 958 m² com novos laboratórios multidisciplinares para pesquisas conduzidas pelos alunos do PIBIC e da pós-graduação stricto sensu. Neste período, a faculdade investiu na compra de prontuário eletrônico para pesquisa no ambulatório.

A Instituição também capta anualmente recursos de fomento através de vários projetos FAPESP, tendo atualmente oito projetos em execução.

O Núcleo de Apoio à Pesquisa e à Docência (NAPED) da FMJ tem verba para apoiar financeiramente a divulgação da produção científica da FMJ em congressos científicos, além de oferecer serviço de tradução e revisão de texto para o inglês, e apoio de estatístico, facilitando assim a publicação dos artigos em periódicos internacionais (<https://fmj.br/naped/>).

Este conjunto de ações tem consolidado a FMJ como o polo de pesquisa mais importante na região.

Cursos de aprimoramento, às fls. 78 e 79.



Plano de Carreira - Docentes e Técnico-Administrativo

O Corpo Docente da Faculdade de Medicina de Jundiaí tem plano de carreira estabelecido por Lei Municipal, estando previstos progressão salarial e promoção na medida do tempo de serviço e da titulação universitária.

São enquadrados nas categorias: a) Professor Auxiliar – cargo inicial da carreira – o ingresso é por concurso público e a titulação exigida é de especialista, devendo concluir Mestrado nos três anos de estágio probatório; b) Professor Assistente – o professor auxiliar é promovido automaticamente para esse cargo ao concluir o Mestrado na sua área de trabalho ou área afim, em instituição com boa avaliação da CAPES, ou automaticamente quando presta concurso para Professor Auxiliar e já possui o título de Mestre; c) Professor Adjunto – o professor assistente é automaticamente promovido ao concluir o Doutorado, nas mesmas condições descritas para a promoção para o cargo de professor assistente, ou ao prestar o concurso para professor auxiliar já é portador do título de Doutor; d) Professor Associado – o professor adjunto é promovido automaticamente quando conclui a Livre Docência, ou já é detentor desse título quando é aprovado em concurso para Professor Auxiliar; e) Professor Titular – a promoção ou o ingresso nesse cargo só pode ser feito através de concurso público aos portadores de título de Livre Docente.

A carreira docente da Faculdade de Medicina de Jundiaí está sujeita ao Estatuto do Funcionário Público do Município de Jundiaí, regulado pela legislação indicada a seguir:

- Lei Complementar 499, de 22 de dezembro de 2010 - Institui o novo Estatuto dos Funcionários Públicos;
- Lei Complementar 508, de 02 de dezembro de 2011 - Reformula o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Avaliações Internas e Externas do curso

Avaliação do Estudante

A formação acadêmica é acompanhada pela Coordenação de Curso, Assessoria Pedagógica, Núcleo Docente Estruturante e Direção, de forma democrática e contínua. Existe representação discente em todos os colegiados e Comissões voltadas ao Ensino, além de encontros quinzenais entre Coordenação de Curso, Assessoria Pedagógica e representação Discente.

As avaliações de disciplinas e atividades práticas, são realizadas por meio de diferentes ferramentas e baseadas em Competências, em acordo com as DCN.

Avaliações Internas do Curso e da Instituição de Ensino

As avaliações internas são realizadas por meio de Conselhos de classes, Fóruns semestrais de estudantes (validados pela CPA), distribuídos por turmas, questionário de Reação, aplicados na metade dos ciclos e questionários específicos de avaliação de estágios durante os ciclos do internato.

Avaliações Externas do Curso e da Instituição de Ensino

- Teste de Progresso: Prova aplicada aos alunos de 1o a 6o anos, anualmente. É elaborada por um conjunto de escolas médicas, denominado Consórcio São Paulo 1;
- Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME): Em 2016 a FMJ foi avaliada pelo SAEME, coordenada pelo Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e foi acreditada em nível Nacional e posteriormente a Internacional. Esta avaliação foi validada em 2019 e está vigente até os dias atuais;
- ENADE;
- Exame do CREMESP: Realizado no Estado de São Paulo entre 2005 e 2018. Entre 2012 e 2014, o exame do CREMESP foi obrigatório e condicionou a concessão de registro profissional à participação nas provas. A FMJ permaneceu entre as escolas médicas com melhor desempenho no exame do CREMESP nas duas últimas edições do Exame (2017 e 2018).

Titulação do Corpo Docente (conforme informado pela IES)

A relação dos 145 docentes concursados, com a titulação e respectivas disciplinas, constam de fls. 36 a 41.



Categoria	Titulação				Total	%
	L. Doc.	Doutor	Mestre	Especialista		
Titular	4	4	-	-	8	5,52
Associado	5	-	-	-	5	3,45
Adjunto	-	77	-	-	77	53,1
Assistente	-	4	39	-	43	29,7
Subtotal	9	85	39	-	133	91,7
Auxiliar	-	-	1	11	12	8,3
Total	9	85	40	11	145	100
%	64,8	27,6	7,6			

A grande maioria dos docentes concursados da FMJ são mestres ou doutores e nos concursos atuais são efetivados apenas aqueles que obtêm título de mestre em até 3 anos da admissão. Os professores especialistas que ainda fazem parte do quadro efetivo são oriundos de concursos públicos antigos onde não havia a obrigatoriedade das titulações de pós-graduação.

A FMJ também concede o título de Professor Emérito aos professores que se aposentam na FMJ após a indicação e aprovação da Congregação. Atualmente a FMJ tem 14 professores eméritos de diferentes departamentos.

Quanto ao regime de dedicação:

CH	Quantidade	%
20 h/semanais	104	71,7
25 h/semanais	9	6,2
30 h/semanais	21	14,5
35 h/semanais	2	1,4
40 h/semanais	8	5,5
45 h/semanais	1	0,7

No credenciamento institucional, os percentuais mínimos de docentes doutores, mestres e especialistas devem atender o item III do art. 2º:

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

A FMJ atende à normatização acima.

Professores Colaboradores

Além dos professores concursados e eméritos, a FMJ conta com professores colaboradores. A tabela a seguir mostra a distribuição dos professores colaboradores:

Departamento	L. Doc.	Doutor	Mestre	Especialista	Total
Cirurgia	1	9	5	52	67
Clínica Médica	-	2	2	39	43
Morfologia e Patologia Básica	-	1	-	-	1
Pediatria	-	1	3	14	18
Saúde Coletiva	-	-	-	4	4
Tocoginecologia	1	1	3	8	13
Total	2	14	13	117	148

Infraestrutura física

A FMJ conta com **4 unidades** de ensino e pesquisa e 1 Hospital Universitário:

UNIDADE 1 (sede administrativa) - 7.700 m²			
Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Auditórios	3	123 - 359	-
Anfiteatros	4	60 - 80	-
Salas de Aula	4	40	Podem ser transformadas em 2 salas de 80 lugares
Salas de Aula	2	30	-
Laboratórios	8	70	Anatomia Histologia Bioquímica



			Patologia Microbiologia Parasitologia Imunologia Fisiologia
Laboratório de Pesquisa	1	-	-
Ambulatório de Especialidades	-	-	19 Especialidades 21 consultórios Centro cirúrgico 20.000 consultas anuais

Todas as salas de aula são equipadas com computador, rack, microfone, amplificador de som, projetor e ar-condicionado.

A descrição dos Laboratórios Multidisciplinares, Anatomia, Plastinação, Corpo Humano, Biotério, anfiteatros, laboratório de informática, setor administrativo, ambulatório de especialidades encontra-se de fls. 44 a 50.

UNIDADE 2 – 2.900 m ²			
Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Anfiteatros	2	92 - 143	-
Salas de Aula	3	65	-
Salas de Aula	9	45	-
Laboratórios Didáticos	4	40	-
Laboratório de Pesquisa	1	-	Histopatologia
CPD e Laboratório de Informática	2	45	-
Anexo 1	-	-	Refeitório, cozinha, lanchonete, hall, saleta
Anexo 2	-	-	Espaço convivência e sede organizações estudantis

Todas as salas de aula são equipadas com computador, rack, microfone, amplificador de som, projetor e ar-condicionado.

A descrição do Laboratório de Informática, Centro de Habilidades e Simulação, Auditórios encontra-se de fls. 53 a 50.

UNIDADE 3 – 958 m ²			
Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Auditórios	2	25 cada	-
Salas de Aula	3	6 m ² cada	-
Laboratório de Pesquisa	3	75 m ²	-
Sala de Professores	5	-	Professores Pesquisadores

Tem como finalidade dar apoio às atividades de pesquisa desenvolvidas na FMJ, com laboratórios e equipamentos para a realização e desenvolvimento de projetos de pesquisa que necessitem ou envolvam técnicas como cultura de células, técnicas de biologia molecular, reações imunoenzimáticas, análise histopatológica, entre outras.

Os laboratórios alocados na Unidade 3 são: Laboratório Multidisciplinar; Laboratório de Biologia Molecular, com áreas para preparação de amostras (pré-PCR), realização de reações (sala de termocicladores) e área para preparo de géis e colorações (Pós-PCR); Laboratório de cultura celular - para culturas primárias e células de linhagens. Laboratório de cultura celular e bioagentes; Laboratório para análise histopatológica e análise de imagens.

Além destes laboratórios, as instalações possuem salas de lavagem e esterilização de material, de Freezers e ultrafreezers, e de preparo de materiais.

UNIDADE 4 – 400 m ²			
Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	2	15 cada	-
Salas de Aula	1	19	-
Sala de Aula	1	40	-
Laboratório de Informática	1	45 m ²	-
Anexo 1	5	-	Refeitório, cozinha, hall, saleta



A Unidade 4 foi recentemente reformada após a aquisição e já está sendo utilizada para a realização de atividades teóricas e pedagógicas da Propedêutica e Clínica Cirúrgica para os alunos de Internato e Residência Médica.

É um imóvel adaptado para as necessidades de acessibilidade e localizado estrategicamente no quarteirão do Hospital São Vicente de Paulo, para facilitar o deslocamento de estudantes e professores.

Biblioteca

É destinada aos estudantes da graduação, cursos de extensão, pós-graduação, residentes, professores e funcionários.

Possui mesas individuais de leitura, sala para estudos em grupo, áreas destinadas ao acervo e serviços de apoio técnico, 4 computadores, 1 impressora, TV, Negatoscópio. E este serviço é prestado por 2 bibliotecárias com formação específica e 3 atendentes de biblioteca

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 20h.

O acervo digital é atualizado sempre que publicarem nova edição do livro, atendendo às indicações de bibliografia básica e complementar das disciplinas, conforme as recomendações do MEC. Participação em rede: A FMJ mantém convênio com a BIREME como unidade participante da rede, com acesso a bases de dados como Lilacs, Medline, SciElo, etc.

Progressão do Acervo da Biblioteca:

	2017	2018	2019	2020	2021
Livros	6.922	7.345	7.366	7.369	7.552
Teses	664	666	687	695	742
Vídeos	253	256	258	258	258

Acervo virtual e base de dados disponíveis na Biblioteca da FMJ:

- Plataforma MINHA BIBLIOTECA;
- Plataforma UpToDate;
- Portal Regional da BVS (BIREME);
- PUBMED / MEDLINE;
- Portal de Periódicos da CAPES.

Hospital Universitário

Está integrado ao Sistema Municipal de Saúde, onde funcionam os Serviços de Anestesiologia, GO e de Pediatria, com seus respectivos programas de Internato (5º e 6º anos) e de Residência Médica.

Hoje o HU conta com 136 leitos para internação pelo SUS (Sistema Único de Saúde), divididos para atendimento às cirurgias ginecológicas e pediátricas eletivas e de urgência, e aos partos. Alguns leitos estão disponíveis para internação de clínica médica e cirúrgica destinados aos outros serviços de atendimento SUS do município.

Dentro do escopo de atendimento hospitalar, o HU conta com centro cirúrgico com 6 salas operatórias, UTI adulto com 6 leitos, UTI pediátrica com 6 leitos, UTI neonatal com 10 leitos, UCI neonatal com 10 leitos destinados aos recém-nascidos que necessitam cuidados semi-intensivos e 5 leitos de UCI neonatal Canguru.

Disponibiliza atendimento de urgência e emergência no pronto socorro infantil e de ginecologia e obstetrícia, sendo que o pronto socorro infantil tem instalações reformadas e modernas, e equipamentos completamente adequados às necessidades atuais.

Assim os alunos da FMJ, predominantemente durante seus estágios do internato, têm a oportunidade de vivenciar um hospital com aproximadamente 300 partos/mês, 210 cirurgias/mês, 8.135 atendimentos de pronto socorro/mês e que em média, acolhe 703 pacientes/mês em regime de internação.

	Internações	Atendimento P.S.	Partos	Cirurgias
2021	9.404	81.428	3.895	1.947
2020	8.148	60.684	3.456	2.064
2019	9.684	105.420	3.396	2.352
2018	9.828	109.428	3.564	2.016
2017	9.021	110.712	3.628	1.784



Ambulatório de Especialidades da FMJ

Instalado em prédio anexo da Faculdade desde 1997, foi reformado e ampliado recentemente.

Atualmente são atendidas as especialidades médicas da clínica médica, clínica cirúrgica, algumas áreas de pediatria e otorrinolaringologia neste espaço.

O ambulatório conta com 23 consultórios, 1 sala de centro cirúrgico para cirurgias de pequeno porte ambulatoriais e 1 sala equipada para fototerapia utilizada pelos pacientes da dermatologia.

	Especialidades	Consultas
2021	22	19.414
2020	22	13.675
2019	22	20.815
2018	22	20.266
2017	22	17.711

Em 2019, a Faculdade após reforma, inaugurou em espaço do Hospital Universitário para o atendimento especializado em Ginecologia e Obstetrícia (GO), conhecido como "Saudinha". As instalações se encontram anexas às instalações do Ambulatório de Saúde da Mulher da Prefeitura Municipal de Jundiá (PMJ), e funcionam como uma extensão deste ambulatório.

Em 2019 também foi inaugurado Ambulatório de Especialidades da Pediatria em espaço dedicado dentro do HU.

Hospital São Vicente

Fundado em 1899 pela Sociedade São Vicente de Paulo, manteve comodato com a Faculdade a partir de 1971 e posteriormente com a Prefeitura Municipal.

Possui 218 leitos distribuídos pelas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ortopedia. Conta com leitos de UTI cardíaca e geral. É dotado de Pronto Socorro Adulto nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ortopedia e Trauma.

É referência para atendimento de acidentados na cidade e região, além da área de Oncologia, com quimio e radioterapias e cirurgias oncológicas.

Conta com Centro Cirúrgico com 6 salas cirúrgicas, realizando inclusive cirurgias cardíacas.

Recebeu certificação de Hospital de Ensino dos Ministérios da Educação e Saúde no ano de 2006.

Nesse Hospital a Faculdade desenvolve as seguintes atividades:

- 1) Atividades práticas da Disciplina de Propedêutica aos alunos do 3º ano médico;
- 2) Estágios em regime de internato para os alunos do 5º e do 6º ano nas áreas de Clínica Médica e Cirurgia Geral;
- 3) Estágio optativo para alunos do 6º ano em todas as áreas de atividade do Hospital;
- 4) Programas de Residência Médica;
- 5) Estágio em regime de Residência na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

	Internações	P.A. / P.S.	Ambulatório	Cirurgias
2018	14.916	212.004	43.728	6.900
2019	16.560	209.820	52.104	7.296
2020	15.720	162.756	59.832	5.184
2021	17.664	175.728	53.376	4.716
2022 *	15.299	222.884	57.570	6.905

* Até o mês de junho.

Hospital Regional de Jundiá

Trata-se de um hospital estadual gerido por uma OS ligada ao Hospital Sírio Libanês.

Neste hospital acontecem atendimentos e procedimentos de diferentes especialidades cirúrgicas e clínicas, como a urologia, a cirurgia geral e do aparelho digestório, e a cardiologia clínica.



Foi realizado Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Social e Cultural-Contrato entre o Hospital Regional de Jundiá e a FMJ para alunos de graduação em Medicina e Residência Médica, assinado em 20 de maio de 2021.

Outros Cenários de Práticas Extramuros
Segundo as prerrogativas das DCNs, o ensino médico deve estar inserido na rede SUS.

A rede municipal de Saúde de Jundiá conta com 35 unidades de saúde na Atenção Básica, divididas em 4 regionais de saúde, instaladas em pontos estratégicos da cidade, que oferecem serviços nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e, na maioria delas, Odontologia.

A gestão municipal conta com 9 ambulatórios próprios para atenção Especializada: NIS (Núcleo Integrado de Saúde), CRIJU (Geriatría e Gerontologia), Ambulatório de Saúde da Mulher, Ambulatório de Moléstias Infecciosas, Centro de Referência à Saúde do Trabalhador, CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência, Ambulatório de Especialidades da FMJ e Ambulatório Pós Covid.

No setor dos conveniados com 10 serviços especializados: Ambulatório do HSVP, GRENDACC, Bem te vi, APAE, Amarati, ATEAL, Luiz Braille, Centro de Reabilitação de Jundiá, CEAD e Lê Aruandê. E um ambulatório sob gestão estadual: AME.

A cidade conta com um hospital sob a gestão estadual, Hospital Regional, 5 Prontos Atendimentos instalados nos bairros, que dão suporte para o atendimento de urgência e emergência.

Na área de Urgência Emergência conta com o SAMU e o SAEC.

A rede de Atenção à Saúde Mental é composta por: Atenção descentralizada de saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde com apoio do NASF, CAPS II, CAPS III, CAPS IJ, CAPS Álcool e Drogas (conveniados), Consultório na Rua, Residências Terapêuticas e Leitos de retaguarda em Saúde Mental (HSVP e HU).

Melhorias e Investimentos

Abaixo o quadro demonstrando os investimentos da Faculdade em área física de seus prédios e do Hospital Universitário (HU), em equipamentos de laboratórios e de informática, além de livros para a biblioteca e em biblioteca virtual, nos últimos 6 anos.

Ano	Biblioteca	Segurança/Móveis/Área Física	Inform./Equipamentos/Material Laboratório/Áudio Visual	HU
2022 (junho)	226.273,17	1.179.361,12	208.249,59	2.539.279,98
2021	50.035,92	838.111,72	458.801,32	1.601.716,28
2020	66.382,12	4.039.822,00	949.528,43	4.490.809,92
2019	52.323,40	7.058.721,06	398.145,48	577.463,04
2018	65.699,20	1.145.106,12	394.145,48	748.479,94
2017	90.483,99	807.790,38	856.086,49	1.010.459,90

No ano de 2017 a Faculdade concluiu a reforma de toda a parte elétrica da Unidade 1, modernizando e aumentando a capacidade elétrica do prédio.

Neste mesmo ano foi reformada a UTI Neonatal do Hospital Universitário. Em 2018 a Faculdade fez reformas em sua Unidade 2, adequando os espaços para otimizar o uso do prédio no ensino de graduação médica. Foram adquiridos equipamentos para a UTI Neonatal do Hospital Universitário, obra recém-concluída.

Em 2019 houve uma grande reforma na área física da Unidade 1 da Faculdade, modernizando o prédio, em adequação com as atuais demandas da Faculdade.

Em 2020, a Faculdade adquiriu um imóvel próximo ao Hospital São Vicente de Jundiá, para servir de apoio aos residentes e estudantes, em suas atividades no hospital, sua Unidade 4.

Nesse ano também foi finalizada a construção da Unidade 3 da Faculdade, sendo este o Centro de Pós-Graduação e Pesquisa, de cuja inauguração participou o Presidente da FAPESP.

Foi executada uma grande reforma no Hospital Universitário da Faculdade, ampliando salas,



modernizando a parte elétrica do hospital e reformando todo o telhado do prédio.

Em 2021, devido a pandemia, foram adquiridos vários equipamentos para o Hospital Universitário, incluindo ventiladores pulmonares.

Em 2022 foram concluídas as obras da Unidade 4 da Faculdade (Centro de Estudos e apoio aos estudantes e residentes que atuam no Hospital São Vicente de Paulo), equipando o prédio com novas salas de aulas e Laboratório de Informática.

No Hospital Universitário está sendo concluída a reforma do SND (Serviço de Nutrição e Dietética).

Desempenho financeiro no período

Ano	Receita	Despesa
2022 (junho)	35.042.334,01	22.056.041,03
2021	52.794.520,33	37.578.012,60
2020	48.922.242,18	42.090.865,75
2019	49.558.992,29	42.286.017,98
2018	42.746.449,34	32.633.420,17
2017	39.317.871,92	32.165.163,43

Acordos e Convênios Interinstitucionais de Cooperação

- Convênio de Cooperação Técnica, Científica, Assistencial e Pedagógica 35/07, que entre si celebram a Prefeitura do Município de Jundiaí e a Faculdade de Medicina de Jundiaí: Desde 2007, o GITES (Grupo Interinstitucional de Ensino e Serviço na Saúde) foi criado com o objetivo de ampliar a integração entre os profissionais e os serviços e colaborar na formação de recursos humanos na Atenção Básica e Secundária. Termos Aditivos são assinados a cada ano desde 2007;
- Acordo de Cooperação para realização de estágio curricular a estudantes de graduação da área de saúde, de Intercâmbio e de Pós-Graduação Stricto Sensu, que entre si celebram o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e a Faculdade de Medicina de Jundiaí. Processo 26/2014, para alunos de graduação em Medicina e Enfermagem, Residência Médica e Pós-Graduação. O Acordo de Cooperação tem sido renovado a cada cinco anos desde 2001;
- Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Social e Cultural que entre si celebram a Intermédica Sistema de Saúde S/A – Hospital Paulo Sacramento e a Faculdade de Medicina de Jundiaí FMJ, para os alunos dos Cursos de Graduação em Medicina. O Acordo vem sendo renovado a cada dois anos desde 2011;
- Termo de Acordo de Cooperação Técnica, Didática, Científica e Assistencial que entre si celebram a ATEAL – Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem e a Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), nas áreas de Otorrinolaringologia, Audiologia Clínica e Fonoaudiologia, para alunos de Graduação Médica, e médicos residentes. O Acordo vem sendo renovado a cada cinco anos desde 2013;
- Acordo de Cooperação que entre si celebram a FMJ e Universitat Autònoma de Barcelona - UAB, visitas e intercâmbios de professores, estudantes e técnicos administrativos do Curso de Graduação em Medicina. Assinatura em 20 de fevereiro de 2018;
- Acordo de Colaboração que entre si celebram Faculdade de Medicina de Jundiaí e a Fundación Instituto de Investigación Sanitaria de Santiago de Compostela, visitas e intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes e pessoal não docente. Assinatura em 14 de janeiro de 2019;
- Acordo de Cooperação entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a Faculdade de Medicina de Jundiaí, intercâmbios de professores, estudantes e técnicos administrativos do Curso de Graduação em Medicina. Assinatura em 29 de junho de 2021;
- Acordo de Cooperação que entre si celebram a Faculdade de Medicina de Jundiaí e a Instituição German Research Foundation Modifizirter DFG Entwurf, para realização de Projetos de Pesquisas. Assinatura em 06 de outubro de 2021.

Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência

Acessibilidade arquitetônica: todas as unidades educacionais da FMJ possuem instalações adaptadas com rampas, elevadores e sanitários adaptados à portadores de deficiência física;

Salas com recursos multifuncionais em todas as unidades.

Para os alunos que apresentem transtornos de desenvolvimento, a FMJ possui o Núcleo de Apoio ao Estudante, que em conjunto com a Coordenação de Cursos e Assessoria Pedagógica detecta aqueles que necessitam de auxílio e traçam estratégias individualizadas de apoio, como por exemplo a realização de avaliações específicas, trabalhos de complementação de nota, orientação de estudos.



Política de Acompanhamento dos Egressos

Em meados de 2015, foi constituída a Associação de ex-alunos da FMJ, entidade independente juridicamente, porém com fortes laços afetivos, com a IES e atuação próxima aos alunos atuais.

Existe também no site da FMJ, um espaço para cadastro de ex-alunos, com obtenção de informações profissionais e comunicação da comunidade FMJ.

Autoavaliação Institucional (fls. 108 a 178)

A busca de melhoria contínua, seja nos processos de avaliação regulatórios do Ministério da Educação (MEC), no Conselho Estadual de Educação (CEE-SP), nos resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), ou na acreditação de Conselhos de Classe exigem em um primeiro momento, a análise minuciosa dos diferentes processos envolvidos no processo gerencial, incluindo aspectos técnicos, organizacionais e administrativos, além de identificar desvios e propor oportunidades de melhoria.

Para realizar este estudo foram elaborados instrumentos que levantassem questões relativas ao processo acadêmico, a organização institucional e a infraestrutura que refletissem aspectos contidos nos processos de avaliação externa (Instrumento de Avaliação de Cursos de Medicina – elaborados pelo Ministério da Educação (MEC); no questionário do Estudante do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes); no SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas); no Processo de Avaliação de Desempenho Docente exigido pela Prefeitura Municipal de Jundiaí e, por fim, que se adequassem a aspectos propostos pelo Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)), de forma a se formar um conjunto de indicadores de gestão internos que indiquem caminhos para melhoria da qualidade do curso, planejamento, transparência e sustentabilidade da instituição.

Os ciclos avaliativos da FMJ são realizados em dois momentos em semestres diferentes, sendo um primeiro momento (1º semestre) voltado exclusivamente aos alunos que avaliam a si mesmos, os docentes e processos acadêmicos.

Num segundo momento (2º semestre), repete-se o ciclo com os alunos, e inclui-se neste a autoavaliação docente, a avaliação da estrutura pelos docentes, a avaliação docente pela coordenação e a avaliação de estrutura e processos pelos técnicos administrativos.

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação e os resultados estão de fls. 131 a

Produção de artigos científicos, capítulos de livros, livros, nos anos 2019-2022, às fls. 168.

Resultados de avaliações externas: Conceito SAEME, Conceito CREMESP, Avaliação QM-Sírio Libanês-NBME, de fls. 170 a 174.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas elaboraram **2 Relatórios, conforme os instrumentos próprios de cada legislação: 1) Recredenciamento**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 e **2) Autoavaliação Institucional**, nos termos da Deliberação CEE 160/2019, conforme abaixo:

1 - RELATÓRIO DE RECRENCIAMENTO (de fls. 181 a 211) Deliberação CEE 171/2019

A visita *in loco* ocorreu nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2023 e os Especialistas se reuniram com a direção, coordenação do curso, corpo administrativo, docentes, discentes, CPA. Visitaram biblioteca, laboratórios, locais de estágio/internato (Hospital de Caridade São Vicente de Paula, Hospital Universitário, UBS).

- Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição: Com avaliação positiva.

"(...) Assim, nota-se que a relevância social da Instituição tende a aumentar e com certeza trará aspectos positivos para a comunidade e desenvolvimento locais."

- Verificação de recomendações feitas no último Recredenciamento: Com avaliação positiva.

"No Parecer de Recredenciamento da Instituição, emitido pelo CEE em 21 de novembro de 2017 relacionam-se à necessidade de readequação da matriz curricular; incentivo ao aumento de contratação de preceptores que atuem em toda a graduação; revisão da carga horária estabelecida para o quinto e sexto ano da graduação obedecendo a lei de estágios estadual e as propostas do MEC; estímulo ao diálogo entre



os departamentos da instituição de ensino superior como tentativa de combater a estrutura fragmentada ainda presente na FMJ e a falta de cenários de práticas que contemplem todos os alunos, principalmente, os alunos da cadeira básica, devendo-se assim estimular o convênio com outros hospitais e a ampliação do ambulatório de especialidades da FMJ.

Neste sentido durante a visita realizada pelos especialistas em 14 e 15 de fevereiro de 2023 observou-se importantes esforços para a readequação da Matriz Curricular, do Curso de Graduação em Medicina, sempre atendendo às DCNs vigentes, devido ao aumento do número de vagas ocorrido em 2016, para 120 vagas (...)

No último triênio ampliou o número de Unidades de Saúde de 17 para 28 sendo que recentemente foi inaugurada mais uma UBS. Ampliando assim o espaço para as atividades práticas dos alunos de todos os anos da Graduação, Internato, sexto ano e Residência Médica, com enfoque na Atenção Primária e Secundária, implementando esforços na atenção à saúde no município de Jundiá e Região nos diferentes níveis de assistência, junto à Unidade de Gestão e Promoção da Saúde (UGPS);

Nos últimos anos ampliou os espaços para o desenvolvimento das atividades práticas dos alunos de todos os anos do Curso de medicina junto ao Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HCSVP), sob convênio próprio e no Hospital Universitário de Propriedade da Faculdade de Medicina de Jundiá.

Observa-se que ambas as instituições (HCSVP e Hospital Universitário FMJ) apresentavam-se, com alas novas, recém reformadas, direcionadas para diferentes áreas do conhecimento (especialidades clínicas, pediatria, neonatologia e saúde da mulher), com sistemas de prontuários informatizados, evidenciando importante impacto para as questões do ensino prático de graduação em medicina, internato, sexto ano e Residência Médica e também para a assistência à saúde da comunidade de Jundiá e Região (...)

Observa-se grande integração entre os cenários da prática de ensino e as diferentes áreas de especialidade. Ainda se pode observar durante a visita aos diferentes cenários da prática, que os espaços ambulatoriais de especialidades, hospitalares, CTIs, enfermarias e Unidades Básicas de saúde permitem um ensino prático, seguro, em qualidade e quantidade capaz de atender às demandas da formação do médico. Identificou-se ainda, evidente integração entre os Professores contratados pela Faculdade de Medicina e com os Professores colaboradores que em sua maioria, atuam nas Unidades de Serviços de diferentes especialidades clínicas, cirúrgicas, nos diferentes níveis de complexidade promovendo uma maior aproximação entre o ensino teórico e prático nos diferentes anos da graduação, internato e residência médica (...)

Uma situação que nos chama a atenção é a disponibilidade da Direção e Vice Direção, Coordenação e Vice coordenação do Curso de Graduação em Medicina da FMJ em atender às solicitações e ouvir os alunos sempre que necessário for."

- Avaliar as atividades desenvolvidas pela Instituição quanto ao ensino ministrado e atividades correlatas, bem como as atividades relevantes: Com avaliação positiva.

- Programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência dos discentes:

"(...) para contribuir com a manutenção do aluno na graduação, a Faculdade possui atualmente 2 programas: a monitoria e o programa de iniciação científica - onde os alunos selecionados recebem bolsas na forma de desconto em mensalidade.

Bolsas de Monitoria O programa de monitoria da FMJ é oferecido atualmente por 15 disciplinas da graduação médica e o número de alunos contemplados com bolsas de monitoria é proporcional à carga horária da disciplina dentro da grade curricular. (...)

Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e PIBITI A FMJ procura incentivar a pesquisa entre docentes e estudantes. Implantou no ano de 2004 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ampliando, nos últimos anos, o número de bolsas (...) Em 2022 a FMJ iniciou o Programa Institucional de Bolsas de IC em Tecnologia, e já tem neste ano 6 alunos com projetos contemplados com bolsas (...)"

- Cursos de pós-graduação e/ou programas estáveis de educação continuada:

"O Programa de Pós-graduação da Faculdade tem área de concentração em Saúde Humana e conta com três linhas de pesquisa: Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde do Adulto e do Idoso; Saúde da Mulher e Saúde Reprodutiva (...)"

- Vagas, evasão:

"A taxa de evasão no curso de graduação em medicina é baixa, e na maioria das vezes é atribuída a dificuldades financeiras do provedor do aluno em mantê-lo estudando ou problemas de saúde.

As maiores taxas de desistência do curso acontecem no 1º ano da graduação onde o aluno que desiste da vaga da FMJ é chamado por outra instituição de ensino superior pública ou em sua cidade de origem, o que reduz o custo da sua formação. Devido a pandemia do Covid 19 ocasionou situações de incapacidade familiar de prover a mensalidade ou negociar os custos com o financeiro da instituição.

(...)

De acordo com as informações do atual Diretor da Unidade Prof Dr Evaldo Marchi o número de evasão tem sido baixo nos últimos anos. Em 2020 /2021 alguns alunos do primeiro ano desistiram do Curso por dificuldades financeiras do mantenedor (...)"

- Políticas de Educação Inclusiva:

"(...) Como se trata de uma faculdade isolada com a graduação apenas em medicina, não tem ocorrido ao



longo dos anos o ingresso de alunos com deficiência física como cadeirantes, deficiência visual ou auditiva; mas sim, alunos com diagnósticos isolados de dislexia, narcolepsia e déficit de atenção (...)"

- Avaliações interna e externa dos cursos, além de autoavaliação institucional: Com avaliação positiva.
- Gestão institucional:

"A gestão da FMJ passou por uma reforma administrativa que se completou em 2022. Dentro deste novo modelo de gestão, o organograma funcional da Instituição foi aprovado pelo Núcleo de Apoio à Gestão (NAG) em novembro/2021 e temos: Congregação, CTA (Conselho Técnico Administrativo) e Diretorias e destas, temos as assessorias e secretaria executiva."
- Regimento da IES: Com avaliação positiva, informando que foi verificado o atendimento à Deliberação CEE 202/2021 pela Assessoria Técnica.

"O regimento, de forma geral, descreve adequadamente o modo de funcionamento da Faculdade e as condições relativas ao ensino de graduação, pesquisa e extensão, bem como os processos avaliativos e administrativos.

O Regimento da mesma encontra-se em conformidade com os cursos oferecidos. Residência Médica, Curso de Graduação em Medicina e Cursos de Especialização."
- Quadro de funcionários: Com avaliação positiva.

"(...) Ficou evidente que a Instituição possui um quadro de funcionários ativos que atende às exigências da Universidade nos diferentes setores, compra, tesouraria, Secretaria acadêmica e Secretaria de PósGraduação, secretaria executiva, direção vice direção coordenação de curso, laboratórios de práticas, todos com funcionários técnicos com ensino superior e alguns técnicos com mestrado e doutorado. Grande parte dos funcionários encontram-se na instituição há muitos anos.

Durante esta reunião com o pessoal técnico administrativo ficou evidente a preocupação da instituição em promover e favorecer a formação continuada destes funcionários.

Os mesmos alegam tempo prolongado no serviço e satisfação em trabalhar nesta instituição. Evidenciam cooperativismo e integração entre eles."
- Quadro de Docentes, Plano de Carreira: Com avaliação positiva.

"Uma das características do corpo docente da FMJ que vale salientar é que boa parte é composto de egressos de seu curso médico, muitos com titulação elevada e com diversos serviços prestados à Instituição.

Além dos professores efetivos, a Instituição conta com a participação de Professores Colaboradores, com titulação mínima de Especialistas, os quais são indicados pelos departamentos e homologados pelo Conselho Técnico Administrativo, firmando termo de compromisso específico com a Instituição (...)"
- Infraestrutura: Com avaliação positiva.
- Biblioteca: Com avaliação positiva.
- Insumos novos: Com avaliação positiva.
- Desempenho financeiro:

"De acordo com informações das Direções do Hospital Universitário e FMJ as receitas e pagamentos encontram-se equilibrados.
- Reuniões com docente, discentes, funcionários, gestão:

"No que se refere às reuniões junto a equipe de gestão, Docentes, Discentes e Funcionários destacamos a participação efetiva e extremamente colaborativa em todas as reuniões.

Houve grandes discussões sobre vários temas e notamos uma confluência excepcional sobre todos os aspectos no que tange a satisfação de todos em desenvolver atividades junto a Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Nos foram relatados pelos alunos que a FMJ possui um bom corpo docente, que o método de ensino tem sido híbrido com 50% das atividades com metodologias ativas e 50% com metodologias tradicionais., que a Instituição se encontra em um momento desafiador, de transição e que a coordenação de curso tem investido muito no sentido de implementar metodologias ativas nas atividades desenvolvidas, e que está paulatinamente progredindo, com muito diálogo entre docentes e alunos.

Nos foi dito que as monitorias são muito bem estruturadas.

Enfatizaram que os Projetos de Extensão são fundamentais na formação e que todos os estudantes de graduação participam de mais de um projeto de extensão.

Atualmente está havendo um trabalho de revisão de conteúdos e adaptações necessárias entre docentes e alunos, principalmente aqueles que se encontram no quarto ano hoje que passaram por dois anos durante a pandemia com grande parte das atividades on line e atualmente estão sendo trabalhados de maneira a recuperar as limitações, com retomadas de conteúdos e reforços sempre que necessário.

Enfatizaram que o Internato apresenta a eles uma variedade indescritível de oportunidades de aprendizagem, que a qualidade do ensino dos preceptores, e o acolhimento nas instituições assistenciais tem sido exemplares.



CEESP/IC202300497



Comentaram sobre o Programa de Residência Médica é muito organizado e que os residentes são muito atenciosos com os alunos do Internato, permitindo excelentes oportunidades de aprendizados em diferentes clínicas por onde passam.

Foi destacado que o teste progresso no início foi um fracasso e que atualmente tem sido trabalhado com os alunos a importância do teste progresso, e hoje eles conseguem entender melhor a importância em participar do teste progresso e observarem o seu próprio crescimento em determinadas áreas do conhecimento e a necessidade de investir em estudos em outras áreas quando não acertam às questões.”

- PDI:

“Em relação ao Plano de desenvolvimento Institucional pudemos verificar “in Loco” a efetiva ampliação da participação e integração de estudantes na estrutura da faculdade: foram ampliados os espaços, tais como as Unidade 2 com salas de aulas e laboratórios; Unidade 3 no prédio de Pesquisa e Unidade 4, como ponto de apoio junto ao HCSVP;

Ocorreram parcerias institucionais com o município, com maior número de Unidades de saúde que recebem estudantes.

A partir da Acreditação pelo SAEME, passaram a ter alunos buscando estágios e validação de diploma em outros países, o que configura a busca pela internacionalização da instituição;

Houve a implantação de atividades voltadas à Inovação e tecnologia como o NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica que estabeleceu parcerias com instituições privadas do parque industrial de Jundiá e outras instituições de Ensino.

E como a FMJr (empresa Junior), que é uma empresa gerida e fundada por alunos da graduação, voltada para empreendedorismo com importantes ações educativas para funcionários, educadores e colaboradores da rede municipal de Jundiá.

Iniciou-se de forma regular a atuação da Assessoria pedagógica e Coordenação de Curso junto ao departamentos, com ações voltadas ao desenvolvimento docente Além dos objetivos previstos no PDI anterior, foram estabelecidos outras comissões e regulamentações fundamentais para o cumprimento das estratégias institucionais:

Foi estabelecido regulamento aprovado pela Congregação da FMJ para concurso de Livre-Docência dentro das Regras do Regimento Interno e legislação vigente do MEC.

Foi estabelecido regulamento para o concurso de contratação de professores Titulares para a FMJ aprovado pela Congregação, dentro das normas estabelecidas pelo Regimento Interno e da legislação vigente. • Foi criado o COMCIE- Comitê Científico formado por professores da FMJ para auxiliar a coordenação da Pós-graduação stricto sensu.

Pudemos observar durante a nossa estada na Faculdade que houve uma grande preocupação nestes últimos anos no que se refere ao desenvolvimento institucional.”

- **Manifestação Final da Comissão de Especialistas:**

“A visita foi realizada na Instituição em dois dias tivemos um excelente acolhimento por parte da direção, coordenação de curso, alunos e funcionários administrativos.

Pudemos observar que o que está descrito no relatório é o que de fato existe no local.

Ficou clara a preocupação da instituição em preservar e buscar novos espaços para o ensino como vimos o recém-inaugurado prédio da pós – graduação que atende a alunos da graduação e da pós graduação e também tem sido espaço para funcionários técnicos aprimorarem seu conhecimento e também terem oportunidade de realizarem seus mestrados e doutorados.

Os Hospitais, Unidades Básicas de Saúde que nos foram apresentados evidenciam espaços que permitem ensino de qualidade para a formação em um curso de graduação de medicina, residência, e curso de especialização modalidade residência. Os pacientes que lá estavam por ocasião de nossa visita manifestaram satisfação com os atendimentos nos diferentes setores das diferentes instituições visitadas.

O Museu de Anatomia tem sido um “destaque” no sentido de oferecer um excelente e moderno espaço que permite criar inúmeras situações de aprendizado entre os alunos do Curso de medicina e alunos do curso de ensino fundamental e ensino médio e comunidade.

Acreditamos que investir novos projetos de internacionalização, ampliando oportunidades poderia ser um caminho a ser trilhado permitindo aos alunos de graduação e cursos de especialização novas oportunidades de aprendizado em pesquisas e em estágios e atividades práticas.

Implementar ações que busquem ampliar o número de monitorias nas diferentes disciplinas quer da área básica, quer das áreas clínica e cirúrgica poderiam contribuir mais oportunidades de aprendizado aos alunos.

Estimular o corpo docente a buscarem suas titulações: mestrado, doutorado, livre docência e concursos titulares, sem dúvida contribuiria com a formação dos docentes e consequentemente poderiam fortalecer o ensino de graduação e de pós graduação.

Fortalecer o ensino de pós graduação, com a criação de novos projetos de pesquisa, e recursos junto às instituições financiadoras de pesquisa.

Abrir novos claros, para ampliar o número de docentes e fortalecer ainda mais o ensino de graduação e de pós graduação da FMJ.”

Os Especialistas concluíram com a manifestação **favorável ao recredenciamento institucional**,



nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

2 - RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (de fls. 222 a 232) **Deliberação CEE 160/2019**

- Avaliação Acadêmica:

"A formação médica desta instituição, a nosso ver, tem evidenciado um ensino médico eficaz e eficiente, uma vez que os egressos desta instituição têm ocupado espaços importantes em diferentes especialidades médicas, de diferentes graus de complexidade, em diferentes cidades de diversificados estados no país (...)

Muitos docentes concursados, na FMJ, são titulados e egressos desta mesma instituição. Os Professores colaboradores, muitos, também são egressos da FMJ e contribuem para as atividades práticas nos diferentes campos de ensino, em diferentes áreas do conhecimento da saúde e em diferentes níveis de complexidade.

Existe uma importante valorização das atividades de ensino, extensão e pesquisa de forma integrada, direcionada às necessidades da comunidade local e da região.

Possui importantes projetos de Pesquisa, em diferentes áreas do conhecimento, que permitem a formação de mestres e doutores. Possuem laboratórios equipados para o desenvolvimento de pesquisa. Possuem contato com pesquisadores estrangeiros (...)

A FMJ desenvolveu um museu de anatomia de última geração que a anatomia à arte e tecnologia que permite de forma interativa ensinar ao aluno de medicina todas as partes anatômicas do corpo humano e suas interações. O aluno de medicina utiliza de seus conhecimentos para ensinar aos alunos do Curso médio a aprenderem anatomia. Neste museu atuam docentes, alunos de pós-graduação e de graduação, desenvolvendo de forma integrada atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma dinâmica, interativa e integrativa.

Possuem revista para a divulgação de suas produções científicas, possuem bolsas de pesquisa para doutorado e mestrado, assim como para alunos de graduação (...)

Possuem comissão própria de avaliação que apresentam relatórios de planejamento estratégico, perfis do estudante e expectativa dos estudantes, perfil do egresso avaliação docente e fórum estudantil.

Em 2022, 30% dos alunos matriculados, compondo um total de 218 alunos responderam aos questionários propostos para avaliação da infraestrutura, auto avaliação discente, e avaliação docente/disciplina pelo discente, neste ciclo de avaliação também foram incluídas 108 avaliações de alunos do primeiro ano (ingressantes) e de 48 ex-alunos egressos de 2022 (6º anistas)."

- Avaliação Administrativa:

"Importante relatar que a FMJ possui elevada qualidade da gestão administrativa e financeira, assim como qualidade e autonomia em seus recursos humanos docentes e administrativos.

Possui corpo docente e administrativo fixo, capacitado, com formação sólida e capacitados para a formação de novos médicos, encontram-se na instituição já há bastante tempo possuem conhecimento do funcionamento da instituição e trabalham de forma integrada, possuem visão para o futuro crescimento da mesma. Além de, também contam com novas e recentes contratações de docentes e de funcionários administrativos, e que desenvolvem o trabalho de forma integrada.

A FMJ, de acordo com informações do setor de planejamento@fmj.br enviadas pelo atual Diretor da Instituição Prof. Dr. Evaldo Marchi possui uma previsão atual para os anos de 2023 a 2027 de um orçamento aproximado 54.000.000,00 para execução de obras de desapropriações de imóveis e novas construções incluindo: ambulatório de especialidades, centro cirúrgico, central de esterilização de materiais, pronto socorro, e prédio administrativo do Hospital Universitário da FMJ, assim como a compra de equipamentos e móveis para as Unidades da FMJ e Hospital Universitário da FMJ. O que evidencia autonomia para um crescimento nos próximos anos.

O Corpo Docente da FMJ possui Plano de Carreira vigente (...)"

Os Especialistas concluíram:

"(...) Sua atual estrutura organizacional permite desenvolver a gestão de forma a atender aos objetivos da instituição direcionada à formação de médicos de acordo com sua missão, visão e valores.

A Instituição possui amplo e diversificado apoio dos Órgãos municipais em diferentes áreas interligadas à Saúde. Seus alunos participam de forma ativa nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão junto à comunidade do município e da região.

Observa-se que seu organograma contempla órgãos colegiados, e Órgãos de apoio às atividades Acadêmicas e Servidores Técnicos Administrativos, com experiência e formação nas áreas de atuação.

Há interesse da Instituição em qualificar seus profissionais técnicos oferecendo a eles a possibilidade de realizarem mestrado e doutorado nas áreas de conhecimento em que atuam.

É uma instituição que possui corpo docente e administrativo de longa data e que estão integrados nas áreas que atuam, buscando sempre inovação e atualização.

Seus colaboradores vestem a camisa da instituição para que possam desenvolver trabalho profissional, responsável e de qualidade para os seus alunos.

A direção e vice- Direção está sempre aberta a ouvir o corpo docente e discente, assim como seus



funcionários técnico administrativos e de apoio às atividades acadêmicas. A gestão preza pelo diálogo na resolução dos problemas identificados na busca de resultados resolutivos.”

Considerações Finais

A Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) atendeu às recomendações feitas no último credenciamento, melhorando o atendimento aos estudantes e à infraestrutura de estudos e de aplicação. Entretanto, não cumpriu o prazo regulamentar para o pedido de credenciamento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Recredenciamento da Faculdade de Medicina de Jundiaí, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Toma-se ciência do processo de autoavaliação, nos termos da Deliberação CEE 160/2018.

2.3 Recomenda-se uma maior atenção para com os prazos legais, estabelecidos pelas normas de regulação vigentes.

2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que a Instituição permaneceu sem Recredenciamento.

2.5 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação este Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 20 de junho de 2023.

a) Consª Maria Alice Carraturi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 21 de junho de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 05 de julho de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 409/2023	-	Publicado no DOESP em 07/07/2023	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 13/07/2023	-	Publicada no DOESP em 14/07/2023	-	Seção I	-	Página 21
Portaria CEE-GP 341/2023	-	Publicada no DOESP em 17/07/2023	-	Seção I	-	Páginas 22 e 23

